

PRESTANDO CONTAS



“Este é um boletim mensal do mandato do Diretor de Saúde e Rede de Atendimento (2014/18), eleito em conjunto com os conselheir@s Deliberativos e Fiscais na chapa ‘Todos pela Cassi’. A informação qualificada para as entidades do funcionalismo e para os participantes sobre o dia a dia na Gestão da Caixa de Assistência é fundamental para melhorar a cultura de pertencimento por parte de todos os associados da Cassi, melhorando a participação nos programas que visam Atenção Integral à Saúde como a Estratégia Saúde da Família (ESF) e fazendo com que cada usuário utilize da melhor forma possível sua Caixa de Assistência”

ATUAÇÃO DAS CLINICASSI NA COORDENAÇÃO DE CUIDADOS, POR MEIO DE APS/ESF, CONTRIBUI PARA O USO RACIONAL DA REDE CREDENCIADA

A Cassi adotou a Estratégia Saúde da Família (ESF) visando consolidar o Modelo de Atenção Integral à Saúde, reorganizar o Sistema de Saúde, com oferta de Atenção Primária (APS) resolutive, além de aumentar a capacidade de coordenação de cuidados da população assistida.

A Diretoria de Saúde da Cassi vem desenvolvendo estudos comparativos entre participantes vinculados à Estratégia Saúde da Família (ESF) e participantes não cadastrados ao programa, no que se refere à distribuição dos gastos na rede credenciada de prestadores de serviços assistenciais. Como resultado destes estudos, verificou-se o comportamento de utilização focando a curva “A” de despesas, ou seja, parcela de participantes que representaram 70% dos gastos assistenciais.

O cenário dos atendimentos realizados em 2015 apontou que esse grupo (curva “A”) representava 9% do total de participantes sinistrados, distribuídos em: 54% de participantes não cadastrados na ESF, 16% de vinculados à ESF e outros 30% entre cadastrados não vinculados e em processo de vinculação, conforme figura 1, ao lado.

Quando calculado o montante gasto por participante sinistrado (per capita), referente aos atendimentos em 2015 na rede credenciada, na comparação “vinculado” e “não cadastrado”, verificou-se uma diferença de 13,9%, conforme apresentado ao lado.

O valor per capita apurado para o grupo de vinculados ficou quase 14% menor do que o do grupo dos não cadastrados. A tabela também aponta para o mesmo cálculo na visão por faixa etária e mostra que no grupo de participantes com 59 anos ou mais a diferença foi de 28%, a maior, para os não cadastrados.

Dessa forma, é possível perceber o papel da APS/ESF na condução do participante ao uso ordenado da rede credenciada, resultando na redução da demanda indiscriminada e maior controle dos gastos com a saúde.

Figura 1. Representatividade da Curva “A” dos participantes (e respectivos gastos assistenciais) e a distribuição percentual dos mesmos segundo a característica de cadastro na ESF.

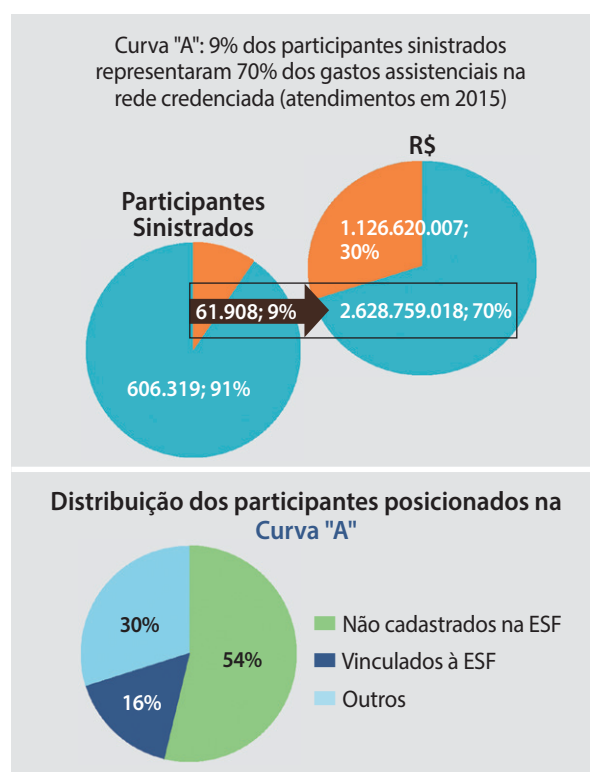


Tabela 1. Distribuição da quantidade de participantes sinistrados, valores gastos e o cálculo per capita, referente à Curva “A” por condição cadastro/vínculo à ESF e faixa etária (atendimentos em 2015)

Condição relativa à ESF	Faixa Etária	Participantes Sinistrados	R\$	Per capita
Não cadastrados	0 - 14	964	38.021.710,00	39.441,61
	15 - 58	17.093	519.234.126,00	30.377,00
	59 ou mais	15.370	744.452.720,00	48.435,44
Subtotal		33.427	1.301.708.556,00	38.941,83
Vinculados	0 - 14	79	3.634.299,00	46.003,78
	15 - 58	2.453	71.127.229,00	28.996,02
	59 ou mais	7.498	261.589.994,00	34.887,97
Subtotal		10.030	336.351.522,00	33.534,55
Δ%	0 - 14			16,6%
	15 - 58			-4,5%
	59 ou mais			-28,0%
Total				-13,9%



AMPLIAÇÃO DO MODELO ASSISTENCIAL DA CASSI

A Diretoria de Saúde e Rede de Atendimento, no Boletim “Prestando Contas Cassi” nº 5, de out/nov de 2014, publicou a matéria **MODELO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DEVE SER AMPLIADO**, a fim de alcançar o equilíbrio e a sustentabilidade da Caixa de Assistência. Desde então, essa gestão eleita afirma seu compromisso com a defesa do Modelo Assistencial da Cassi, organizado por Atenção Primária e Estratégia Saúde da Família, convicta dos resultados que poderiam ser obtidos. Confira abaixo trecho do material:

“O modelo fragmentado de sistema de saúde, que atua voltado para o cuidado dos casos agudos de doenças e não na prevenção, não é sustentável e chegou a um esgotamento. Tanto os programas eleitos pelos participantes de Caixa de Assistência quanto o estudo dos Sistemas de Saúde mais eficientes no mundo apontam para o fortalecimento do modelo integrado, que tem como base o conhecimento aprofundado da situação de saúde da população Cassi, que provavelmente apresenta um perfil de adoecimento próximo ao de outras populações semelhantes, ou seja, o predomínio de doenças crônicas, que exige o acompanhamento de equipes multidisciplinares, treinadas para manejar esses problemas de saúde. Experiências bem sucedidas no mundo comprovam que mais de 80% dos casos são resolvidos neste nível de atenção primária. Dessas

intervenções qualificadas resultarão pessoas mais saudáveis e melhores indicadores econômico-financeiros.” (Prestando Contas Cassi nº 5, out/nov 2014)

Agora, depois de três anos, a construção do trabalho para otimizar e ampliar a assistência, aprimorar os protocolos de atenção à saúde e constituir rotinas de avaliação confiáveis em relação às CliniCassi, apresenta os resultados que foram preconizados, apontando à Cassi, à sua comunidade e à sua governança um caminho a seguir. Consolidam-se as projeções e expectativas desenhadas, com um sistema com melhor custo-efetividade e que oferece alternativa de sustentabilidade e de muita qualidade na assistência de nossa Cassi.

Durante este mandato na Diretoria de Saúde ampliamos a cobertura naquilo que sua capacidade instalada permitia, e lutamos nesses quatro anos para que mais investimentos fossem feitos na ampliação da APS/ESF e mais e melhores unidades de atendimento CliniCassi. O desafio continua colocado a todos da governança e da comunidade BB. O modelo de Atenção Integral com promoção e prevenção é a melhor perspectiva de sustentabilidade para os planos de saúde da Cassi. A diferença entre nossas convicções antes de 2014 e agora em 2018 é que desenvolvemos diversos estudos que comprovam a eficiência do modelo. Fica a nossa contribuição para os associados da Caixa de Assistência, seus legítimos donos e usuários.